Apresentação

Presentation

Paulo Sousa

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

–

Chair of the Board of Trustees of the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Ao longo da história da solidariedade coletiva, existem lugares onde a fragilidade humana encontra resposta. Em Lisboa, durante séculos, esse lugar foi, e continua a ser, a Santa Casa da Misericórdia.

Fundada em 1498 por inspiração da Rainha D. Leonor, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa assumiu, desde a sua origem, a missão clara de cuidar dos mais vulneráveis. O Compromisso da Misericórdia, documento fundador da confraria, estruturou essa missão em torno das catorze Obras de Misericórdia, estabelecendo um programa de ação que atravessou séculos de história portuguesa.

Throughout the history of communal solidarity, there are places where our human fragility finds succour. In Lisbon, for centuries this place was, and continues to be, the Santa Casa da Misericórdia.

Founded in 1498 at the behest of Queen Leonor, the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa assumed, from the beginning, the clear-sighted mission of caring for the most vulnerable. The "Compromisso da Misericórdia", the confraternity's founding document, built its mission around the fourteen Works of Mercy, implementing a programme of intervention that would endure for centuries of Portuguese history.

Entre as expressões mais marcantes desse compromisso encontra-se o acolhimento das crianças. A chamada roda dos expostos permitia a entrega anónima de recém-nascidos, oferecendo-lhes proteção num contexto social frequentemente marcado pela pobreza, pela instabilidade familiar e pela vulnerabilidade das mães.

Entre a segunda metade do XVII e o final do século XIX, quase 270 mil crianças foram acolhidas pela instituição como expostas. Cada uma dessas vidas ficou registada em livros de entrada, processos administrativos, contratos estabelecidos com amas e múltiplos documentos que testemunham o cuidado dedicado ao seu crescimento e proteção.

Muitas dessas crianças chegavam acompanhadas por pequenos objetos, conhecidos como "sinais dos expostos", que as famílias deixavam junto delas no momento da entrega. Medalhas religiosas, fragmentos de tecido, fitas, bilhetes manuscritos, imagens devocionais ou mesmo mexas de cabelo que constituíam marcas de identidade e de esperança das mães, muitas vezes ansiando pelo dia em que poderiam ir buscar a sua criança. Eram assim guardados estes sinais, com a expectativa de um possível reencontro entre a criança e a sua família.

O Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa conserva hoje 89.929 sinais de crianças expostas, organizados em séries documentais que abrangem o período entre 1657 e 1939. Este conjunto constitui a maior coleção deste tipo conhecido a nível mundial e integra um vasto acervo documental que testemunha séculos de práticas de assistência à infância abandonada. Livros de registo de admissões e batismos, processos de entrega das crianças aos pais ou familiares, contratos de amas e correspondência administrativa com uma rede de inspetores que fiscalizavam o conveniente tratamento das crianças por parte das amas, formam um património histórico de extraordinário valor para o estudo da história social da infância, da família e da assistência pública.

Among the most remarkable demonstrations of this commitment involved taking in children. The so-called foundling wheel was a place where newborns could be left in total anonymity, offering them protection in a social environment that was notorious for its poverty, family instability and the vulnerability of mothers.

From the second half of the 17th century until the 19th, the institution took in almost 270,000 foundlings. Each one of these lives was recorded in admission books and administrative files, in contracts with wet nurses and multiple documents that testify to the care devoted to their upbringing and protection.

Many of these children arrived carrying small objects on their person known as "foundling tokens", which the families sent with them when they were placed in the wheel. Religious medallions, strips of fabric, ribbons, handwritten notes, devotional images or even locks of hair served as identifying marks, also symbolising a mother's hope that one day she might go back to reclaim her child. These tokens were thus kept in a safe place, in the hope that the child might be reunited with their family.

The Historical Archive of the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa today holds 89,929 foundling tokens, arranged in three archival series covering the period between 1657 and 1939. This is the largest collection of its kind known in the world, and includes a vast collection of documents that testify to centuries of foster care practices for abandoned children. Ledgers documenting admissions and baptisms, the files of children reclaimed by parents or family members, wet nurse contracts and administrative correspondence with a network of inspectors who supervised the proper treatment of children by their wet nurses, make up a historical heritage of extraordinary value for the study of the social history of childhood, family and state welfare.

A exposição *Filhos de Todos... Filhos de Quem? Os expostos da roda de Lisboa* apresenta ao público uma parte exemplar deste património, reunindo documentação histórica, testemunhos de vida e obras de arte de diferentes épocas e linguagens. Através deste percurso expositivo emergem múltiplas dimensões da experiência humana associada à roda e ao acolhimento: a maternidade, a condição feminina, as fragilidades sociais que conduziam ao abandono institucionalizado das crianças, o papel das amas que garantiam o seu crescimento e o esforço institucional que permitiu a milhares de vidas encontrar novos caminhos.

Entre os testemunhos apresentados encontram-se também histórias partilhadas por descendentes de crianças acolhidas pela Misericórdia. Essas narrativas revelam como a ação da instituição marcou destinos individuais e familiares ao longo de gerações, transformando situações de vulnerabilidade em trajetórias de pertença e dignidade.

A importância histórica e documental deste património sustenta a candidatura dos sinais dos expostos ao Registo da Memória do Mundo da UNESCO, iniciativa que reúne diversas instituições internacionais que preservam conjuntos documentais semelhantes relacionados com a assistência à infância abandonada. Participam nesta candidatura o Hogar del Huérfano de Rosario (Argentina), o Istituto degli Innocenti de Firenze (Itália), os Arquivos Municipais de Antuérpia, Lovaina e Gante (Bélgica) e o Arquivo Distrital do Porto (Portugal).

Os documentos preservados no Arquivo Histórico guardam milhares de nomes, histórias e destinos. Cada objeto deixado junto de uma criança, cada página escrita num livro de registo, cada vida acompanhada pela Misericórdia constitui hoje parte de uma memória coletiva que pertence à cidade de Lisboa e à história da solidariedade humana.

The exhibition *Children of All... Children of whom? The foundlings of the Lisbon wheel* presents to the general public an exceptional selection of this heritage, bringing together historical documentation, personal testimonies and works of art from different epochs and expressions. In the course of the exhibition, many different aspects of human experience associated with the foundling wheel and foster care are touched on: motherhood, the female condition, the social issues that led to the anonymous abandonment of children in our institutions, the role wet nurses played in their upbringing and the institutional efforts that went into helping thousands of lives find their way.

The testimonies also include stories shared by descendants of those children taken in by the Misericórdia. These accounts show how the institution's work shaped the fates of individuals and families for generations to come, transforming their vulnerable circumstances into stories of belonging and personal dignity. The historical and documentary significance of these foundling tokens as a shared heritage, is fundamental to its nomination to the UNESCO Memory of the World Register, an initiative that brings together international institutions with similar archival material related to the care of abandoned infants. The Hogar del Huérfano de Rosario (Argentina), the Istituto degli Innocenti di Firenze (Italy), the Municipal Archives of Antwerp, Leuven and Ghent (Belgium) and the District Archive of Porto (Portugal) are also an integral part of this nomination.

The documents held by the Historical Archive are a repository for thousands of names, stories and fates. Every object left with the child, every page written in a ledger, every life cared for by the Misericórdia is today part of a collective memory belonging to the city of Lisbon and to the history of human solidarity.

Ao trazer à luz esta memória coletiva, a exposição reafirma também a continuidade da missão da Misericórdia. Ao longo de mais de cinco séculos, a instituição desenvolveu respostas sociais dirigidas à infância, à família e às pessoas em situação de vulnerabilidade, mantendo viva a convicção que presidiu à sua fundação: a dignidade humana encontra na solidariedade o seu mais profundo instrumento de proteção.

Porque cada criança que atravessou a roda da Misericórdia trouxe consigo uma história única. Nenhuma foi abandonada. Houve uma comunidade que a reconheceu.

Ao longo de cinco séculos, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa transformou o gesto silencioso da entrega numa promessa de cuidado, fazendo de cada criança acolhida “um filho de todos”.

By bringing this collective memory to light, the exhibition also reaffirms the Misericórdia’s continued commitment to its mission. Over more than five centuries, the institution has invested in a wide range of social measures to help children, families and people in vulnerable situations, keeping alive the conviction that presided over its founding: human dignity finds in solidarity its most profound means of protection.

For every child placed in the Misericórdia’s foundling wheel, they each came with their own unique story. None were ever abandoned. There was a community ready to acknowledge them.

Over five centuries, the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa has transformed this silent gesture of surrender into a promise of care, making each infant taken in "a child of all".